

Preços Agropecuários: alta de 2,45% no fechamento do mês de setembro de 2013

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} (que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas), encerrou o mês de setembro de 2013 em alta de 2,45%, puxado principalmente pelo IqPR-A (grupo de produtos de origem animal), que teve forte valorização de 7,48%. Já o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) registrou variação positiva de 0,78% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Setembro de 2013 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Índice Acumulado	São Paulo		São Paulo - sem cana	
	Variação mensal Setembro/13	Acumulado 12 meses	Variação mensal Setembro/13	Acumulado 12 meses
IqPR	2,45%	-0,51%	4,84%	7,78%
IqPR-V	0,78%	-5,94%	1,98%	-2,04%
IqPR-A	7,48%	16,78%	7,48%	16,78%

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar (que em setembro teve variação de +0,25%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices seguem a mesma tendência alta quando da presença deste produto, porém com maior intensidade. O IqPR sobe para 4,84% e o IqPR-V registra variação positiva de 1,98% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Setembro de 2013.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	↑ ↓	Variação (%) Setembro/13/ Setembro/12
			Agosto/13	Setembro/13			
VEGETAL	Algodão	15 kg	69,79	70,40	0,88	12ª	29,24
	Amendoim	sc.25 kg	27,79	29,53	6,25	7ª	-16,53
	Arroz	sc.60 kg	44,96	42,62	-5,22	4ª	3,10
	Banana nanica	kg	0,6836	0,9586	40,22	1ª	70,85
	Batata	sc.50 kg	78,34	56,73	-27,58	1ª	4,36
	Café	sc.60 kg	274,45	262,11	-4,50	5ª	-29,40
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4429	0,4440	0,25	14ª	-8,60
	Feijão	sc.60 kg	158,91	130,50	-17,88	3ª	-21,34
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	6,85	7,28	6,34	6ª	0,05
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	9,35	9,40	0,53	13ª	40,01
	Milho	sc.60 kg	19,69	21,04	6,85	5ª	-25,17
	Soja	sc.60 kg	59,19	64,21	8,47	4ª	-19,01
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	24,01	17,68	-26,39	2ª	-77,25
	Trigo	sc.60 kg	51,09	51,82	1,43	11ª	43,87
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	100,03	104,42	4,38	8ª	8,71
	Carne de Frango	Kg	2,41	2,91	20,87	2ª	18,34
	Carne Suína	15 kg	59,92	66,12	10,34	3ª	20,47
	Leite B	Litro	1,1233	1,1550	2,82	10ª	24,19
	Leite C	Litro	0,9920	1,0317	4,00	9ª	17,90
Ovos	30 dz	61,70	60,40	-2,11	6ª	24,28	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de setembro foram: banana nanica (40,22%), carne de frango (20,87%), carne suína (10,34%), soja (8,47%), milho (6,85%), laranja para indústria (6,34%) e amendoim (6,25%). Seguem com alta, mas em menor escala: carne bovina (4,38%), leite C (4,00%), leite B (2,82%), trigo (1,43%), algodão (0,88%), laranja para mesa (0,53%) e cana de açúcar (0,25%) (Tabela 2).

A alta nas cotações da banana no período é decorrente do inverno rigoroso e seco que prejudicou o desenvolvimento da fruta.

No mês de setembro, os preços das carnes de frango e suína continuaram em alta, seguindo o forte ritmo do mês anterior. Essas altas decorrem da demanda aquecida pelo mercado e da menor oferta dos produtos, em parte, devido às baixas cotações verificadas nos meses de abril a julho/13, que desestimulou a reposição dos animais pelos produtores.

Na soja, com uma menor estimativa de produção nos Estados Unidos e estoque baixo, e exportações crescentes, principalmente para a China, favoreceram a alta do produto no mercado internacional neste mês, recuperando a queda do preço no mês anterior.

Os produtos que apresentaram quedas mais expressivas de preços neste mês foram: batata (27,58%), tomate de mesa (26,39%) e feijão (17,88%). Com menores variações aparecem arroz (5,22%), café (4,50%) e os ovos (2,11%) (Tabela 2).

A queda dos preços da batata é decorrente da boa oferta do produto, com a produção normalizada depois da quebra verificada no período de maio a julho, devido a problemas climáticos.

O mesmo ocorre para o tomate de mesa, principalmente por conta da grande quantidade ofertada pela região de Campinas, que nesta época do ano é a maior região produtora do Estado de São Paulo, levando a queda de seus preços.

No caso do feijão, o recuo das cotações acontece com a colheita da safra de inverno.

Em resumo, em setembro, 14 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 5 de origem animal) e 6 apresentaram queda (5 vegetais e 1 de origem animal).

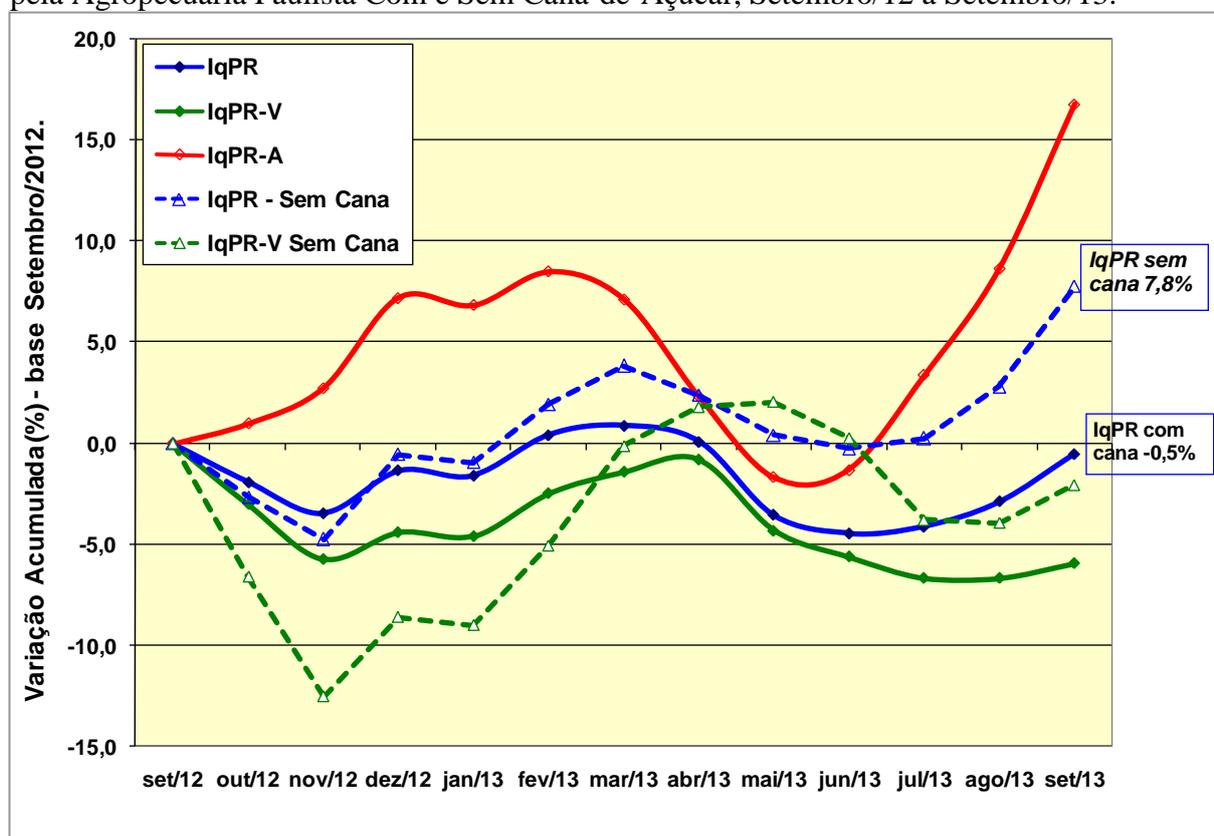
Acumulado nos últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (setembro/12 a setembro/13), o IqPR registrou variação negativa de 0,51% influenciado pela queda do IqPR-V (produtos vegetais) que no período fechou em -5,94%. Já o IqPR-A (animal),no acumulado valorizou 16,78%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação negativa de 8,60%), os índices tiveram valorização: o IqPR sobe para 7,78% e o IqPR-V (vegetais) diminui a perda mas fecha negativamente em -2,04% (Tabela 1).

IqPR (linha azul contínua) e IqPR sem a cana (linha azul tracejada) (Figura 1), mesmo apresentando a mesma linha de tendência, o índice sem a cana apresentou valorização de 7,8% ante a desvalorização de -0,5% do índice geral, resultando em diferença de 8,3 pontos percentuais. O mesmo efeito ocorre para os índices de produtos vegetais: IqPR-V (linha verde contínua) com recuo de 5,94% e IqPR-V sem cana (linha verde tracejada) com -2,04%

apresenta recuperação de 3,9 pontos percentuais. Isso mostra como os preços agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.

Figura 1. Evolução da Variação do Índice Acumulado Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Setembro/12 a Setembro/13.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na figura 1 é possível visualizar a evolução dos produtos vegetais. Nos meses de outubro e novembro de 2012, ancorados pelas desvalorizações das laranjas e da inversão nos preços da soja, o IqPR-V cai de maneira mais acentuada neste bimestre. Em dezembro, estes índices voltam a ter ascensões devido ao reajuste da demanda ocasionada pelas festas de final de ano e continua subindo até abril/13, com as altas dos produtos perecíveis (tomate, batata e feijão). De maio a junho o índice acumulado volta a cair influenciado pelas quedas dos preços desses mesmos produtos (perecíveis) e da cultura do milho, e mantém-se estabilizados (na baixa) em agosto e setembro/13.

No caso dos produtos animais (IqPR-A), o acumulado nos últimos 12 meses registrou alta de 16,78%. O indicador mostra comportamento ascendente de outubro/12 até fevereiro/13, com a elevação dos custos da ração animal e os consequentes aumentos de preços para carne suína, seguida dos ovos e da carne de frango. De março até maio/13 apresentam-se forte queda com as desvalorizações das carnes suína e de frango. E a partir de julho até setembro/13 os produtos desse grupo têm forte valorização e sobem mais de 18 pontos percentuais, puxados pelas altas dos preços das carnes (bovina, suína e frango) e dos leites (C e B) (Figura 1). Esse comportamento deve encarecer as vendas no varejo e consequentemente aumentar o custo de vida da população, no item alimentação.

Apresentaram aumentos em patamares mais elevados que a inflação acumulada para os últimos 12 meses, medida pelo IPCA-IBGE (6,09%, agosto/13): banana nanica (70,85%), trigo (43,87%), laranja para mesa (40,01%), algodão (29,24%), ovos (24,28%), leite B (24,19%), carne suína (20,47%), carne de frango (18,34%), leite C (17,90%) e carne bovina (8,71%). Em menor expressão variou também positivamente a batata (4,36%), o arroz (3,10%) e a laranja para indústria (0,05%) (Tabela 2).

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos: tomate para mesa (77,25%), café (29,40%), milho (25,17%), feijão (21,34%), soja (19,01%), amendoim (16,53%) e cana-de-açúcar (8,60%), (Tabela 2).

Ao analisar as variações acumuladas nos períodos mensais de 2013 (Tabela 3), nota-se que o IqPR está em ritmo de queda desde o período de março/12 a março/13 e passando para negativo nos períodos de julho a setembro (2012/13). Essa queda se deve aos produtos vegetais, principalmente pela cana-de-açúcar. Quando se exclui a cana (IqPR-V sem cana), o índice, apesar de ainda positivo, segue a mesma tendência. Daí a evidencia da difícil situação que se encontram os produtores paulistas principalmente de café, laranja, milho e cana, com preços em queda. Já os produtos de origem animal (IqPR-A), as variações acumuladas vem se sustentando em alta durante o ano de 2013.

Tabela 3 - Variações Acumuladas (%) dos Últimos 12 Meses (Períodos Mensais), Estado de São Paulo, de 2013.

Período últimos 12 meses	IqPR	IqPR-V	IqPR - Sem Cana	IqPR-V Sem Cana	IqPR-A
Jan/12 a Jan/13	4,42	-1,61	14,26	5,88	22,16
Fev/12 a Fev/13	8,34	2,67	21,11	16,74	24,84
Mar/12 a Mar/13	8,04	4,20	21,19	23,22	18,82
Abr/12 a Abr/13	6,59	4,13	18,56	23,92	13,17
Mai/12 a Mai/13	2,77	-0,54	15,46	18,75	11,94
Jun/12 a Jun/13	0,13	-3,12	12,90	16,25	9,27
Jul/12 a Jul/13	-0,23	-5,08	11,00	6,92	14,10
Ago/12 a Ago/13	-1,49	-5,92	6,81	0,55	12,10
Set/12 a Set/13	-0,51	-5,94	7,78	-2,04	16,78

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/09/2013 a 30/09/2013 e base = 01/08/2013 a 31/08/2013.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573> .